

Desafios da enfermagem no tratamento de feridas oncológicas

Challenges of nursing in the treatment of oncological wounds

DOI:10.34119/bjhrv6n1-264

Recebimento dos originais: 12/12/2022

Aceitação para publicação: 11/01/2023

Amanda Araújo dos Santos

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Cesmac - Maceió
Endereço: Qd, S, Nº10, CEP: 57072-257, Maceió - AL
E-mail: amanda.santos@drca.ufal.br

Rosimery Wanderley de Aquino Lira

Graduada em Administração de Empresas

Instituição: Centro Universitário Cesmac - Maceió
Endereço: Rua Hélio Pradines, 1081, Maceió - AL
E-mail: merylira.lira@gmail.com

Josemir de Almeida Lima

Mestre em Ciências da Saúde

Instituição: Centro Universitário Cesmac, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)
Endereço: Rua Estatístico Teixeira de Freitas, Número 86, Pinheiro, CEP: 57055-660, Maceió - AL
E-mail: josemir_almeida@hotmail.com

Rosa Caroline Mata Verçosa

Mestrado Profissional em Ensino na Saúde

Instituição: Centro Universitário Cesmac – Maceió
Endereço: R. da Harmônia, Farol, Maceió - AL, CEP: 57081-350
E-mail: rosamatavercosa@hotmail.com

Jandson de Oliveira Soares

Mestre em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Cesmac
Endereço: CEP: 257062-592, Maceió - AL
E-mail: jandson.oliveira@cesmac.edu.br

Ingryde Thays Moreira da Silva

Especialização em UTI Geral com Ênfase em Gestão

Instituição: Instituto de Desenvolvimento Educacional (IDE) – Recife
Endereço: R. Santos Leite, S/N, Pina, Recife - PE, CEP: 51110-140
E-mail: ingrydthais@hotmail.com

Hulda Alves de Araújo Tenório

Mestre em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: Rua Cônego Machado, 984, Farol, Maceió - AL, CEP: 57051-160

E-mail: huldinhalinda@hotmail.com

Karina Brandão Meneses Lima

Mestre em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Tiradentes (UNIT)

Endereço: Rua Estatístico Teixeira de Freitas, Número 86, Pinheiro, CEP: 57055-660,
Maceió - AL

E-mail: Karinabml@hotmail.com

RESUMO

As feridas oncológicas apresentam características peculiares que as distinguem das encontradas nas feridas em geral, exigindo cuidados específicos e, geralmente, visando o controle dos sintomas em vez da cura, tornando esses cuidados um verdadeiro desafio para a equipe enfermagem. Objetivo: conhecer com base nas produções científicas os desafios da enfermagem no tratamento de feridas oncológicas. Método: revisão integrativa da literatura realizada por meio das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Análise e Retrieval System on-line* (MEDLINE), *PublicMedline* (PubMed), Banco de Dados em Enfermagem (MED) e as bibliotecas virtuais *ScientificElectronic Library Online* (SciELO), que culminou com a seleção de 10 artigos sobre a temática pesquisada. Resultados: Foram selecionados 10 artigos que atenderam à questão norteadora da pesquisa. Com base nos artigos incluídos no estudo, foram identificados os seguintes desafios: déficit de conhecimentos específicos no tratamento de feridas oncológicas, limitação do uso de determinados produtos, pois o foco do cuidado é o alívio e não a cura da ferida. Conclusão: Concluiu-se que cuidar de feridas oncológicas exige um cuidado diferenciado, individualizado e humanizado e para isso há necessidade de uma melhor capacitação dos profissionais da enfermagem para que os desafios sejam superados ou minimizados.

Palavras-chave: oncologia, assistência, cuidados paliativos, feridas oncológicas.

ABSTRACT

Oncological wounds have peculiar characteristics that distinguish them from those found in wounds in general, requiring specific care and, generally, aiming to control the symptoms instead of cure, making this care a real challenge for the nursing team. Objective: to know based on the scientific productions the challenges of nursing in the treatment of oncological wounds. Method: integrative literature review carried out using the Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (MEDLINE), *PublicMedline* (PubMed), *Nursing Database* (MED) and the *ScientificElectronic Library Online* (SciELO) virtual libraries, which culminated in the selection of 10 articles on the researched theme. Results: 10 articles were selected that met the guiding question of the research. Based on the articles included in the study, the following challenges were identified: lack of specific knowledge in the treatment of oncological wounds, limitation of the use of certain products, since the focus of care is relief and not healing of the wound. Conclusion: It was concluded that caring for oncological wounds requires a differentiated, individualized and humanized care and for that there is a need for better training of nursing professionals so that the challenges are overcome or minimized.

Keywords: oncology, assistance, palliative care, oncological wounds.

1 INTRODUÇÃO

A incidência e a mortalidade por câncer tem aumentado no mundo, o que pode ser explicado pelo envelhecimento populacional e mudanças na distribuição e na prevalência dos fatores de risco de câncer, especialmente aos associados ao desenvolvimento socioeconômico (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER - INCA, 2020). Esta realidade é motivo de preocupação, pois o câncer é uma das doenças que mais provocam impactos devastadores no corpo humano, gerando um temor por quem recebe o diagnóstico da doença, sendo um desses impactos as feridas oncológicas (SILVA; VIANA, 2020).

Azevedo et al., (2015), afirmam que as feridas oncológicas acometem entre 5% a 10% dos portadores de câncer, podendo se desenvolver em estágios iniciais, como no câncer de pele, ou na fase final da doença, através de metástases. No entanto, observam ainda que essas lesões representam um mau prognóstico, pois geralmente não cicatrizam e exigem cuidados paliativos para minimizar os sintomas, diminuir complicações e melhorar a qualidade de vida através da prevenção e do alívio do sofrimento do paciente e sua família (JOAQUIM et al., 2018).

No tratamento das feridas oncológicas, a enfermagem é de fundamental importância, principalmente na escolha da terapia, que deve ser baseada no conhecimento científico e no olhar holístico, com a finalidade de proporcionar a recuperação e reabilitação do paciente, assim como dos familiares que devem se envolver no processo de cuidado (JOAQUIM et al., 2018).

Portanto, todos os profissionais da área de enfermagem que atuam no setor de oncologia precisam ter competência para identificar, avaliar e tratar as feridas neoplásicas, proporcionando uma assistência integral ao paciente e à sua família (FONTES; OLIVEIRA, 2019).

As feridas oncológicas, também conhecidas como neoplásicas ou tumorais são formadas pela infiltração de células malignas do tumor nas estruturas da pele e possuem particularidades que desafiam o profissional enfermeiro a buscar a forma de tratamento mais adequada, de acordo com a singularidade de cada paciente (OSÓRIO; PEREIRA, 2016).

Cuidar de feridas oncológicas, portanto, constitui-se num grande desafio tanto para a saúde pública pelo impacto sócioeconômico que gera, quanto para os profissionais da saúde, em especial para enfermagem que mais tempo passa ao lado do paciente e vivencia de forma mais marcante a sua dor, seu sofrimento e as dificuldades de prestar esse cuidado de forma mais adequada.

Assim, na intenção de aprofundar o conhecimento acerca dessa temática, emergiu a seguinte questão: Quais são os desafios da Enfermagem no tratamento de feridas oncológicas?

Conhecer esses desafios pode ajudar a promover mudanças necessárias para melhoria contínua da assistência prestada a pessoa com feridas oncológicas e, conseqüentemente, na sua qualidade de vida.

Face ao exposto, este estudo teve como objetivo conhecer com base nas produções científicas os desafios da enfermagem no tratamento de feridas oncológicas.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa que segundo Mendes, Silveira e Galvão é:

Um método de pesquisa que permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis do tema investigado, sendo o seu produto final o estado atual do conhecimento do tema investigado, a implementação de intervenções efetivas na assistência à saúde e a redução de custos, bem como a identificação de lacunas que direcionam para o desenvolvimento de futuras pesquisas (MENDES, SILVEIRA E GALVÃO, 2021, p. 758).

Diante disso, as buscas foram realizadas a partir de seis etapas, definidas pelos autores supracitados, sendo elas: 1. definição da pergunta de revisão; 2. busca e seleção dos estudos primários; 3. extração de dados dos estudos primários; 4. avaliação crítica dos estudos primários; 5. síntese dos resultados da revisão; 6. apresentação da revisão.

A questão que norteou o estudo foi: quais os desafios da enfermagem no tratamento de feridas oncológicas de pacientes paliativos?

A busca nas bases de dados para identificação dos estudos ocorreu no período de agosto a novembro de 2022, sendo definidas após pesquisa prévia as seguintes bases: Literatura Latino-Americana e do Caribe Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Análise e Retrieval System on-line* (MEDLINE), *PublicMedline* (PubMed), Banco de Dados em Enfermagem (MED) e as bibliotecas virtuais *ScientificElectronic Library Online* (SciELO). Para a seleção dos artigos, foram utilizados os descritores contemplados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), respectivamente: Enfermagem, Assistência ao paciente, Ferimentos, lesões, cuidado humanizado e Cuidados paliativos.

A partir da seleção dos descritores, foram elaboradas as seguintes estratégias de busca combinadas pelo operador booleano AND: enfermagem e lesões oncológicas; assistência ao paciente e cuidados paliativos; ferimentos e cuidados paliativos; assistência ao paciente e cuidado humanizado.

Adotou-se como critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra on-line no recorte

temporal entre 2016 a 2022 , nas linguas portuguesa e inglesa que retratem a temática. Foram excluídos os artigos que não respondiam a questão de pesquisa, os estudos duplicados, monografias, dissertações, teses e revisões de literatura sobre a assistência da enfermagem em feridas oncológicas de pacientes paliativos.

Para a coleta de dados foi elaborado um instrumento contendo os seguintes aspectos: identificação do artigo com a letra A, autor e ano de publicação, periódico, tipo de estudo, objetivo, resultados. No entanto, observou-se um nível baixo de estudos acerca da temática pesquisada e na extração dos resultados foram definidas as seguintes categorias temáticas: feridas oncológicas e desafios na assistência de enfermagem a feridas oncológicas.

Na quarta etapa, após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram encontrados 38 estudos e, após a leitura dos títulos, resumos e artigos completos com objetivo de verificar a elegibilidade das publicações a partir da questão de pesquisa definida, 10 estudos foram selecionados. A estratégia seguida na seleção dos artigos é apresentada na Figura 1.

Na quinta etapa foram sintetizados os resultados das revisões e, em sequência, na sexta etapa foi elaborada a redação e apresentação dos dados da revisão integrativa. Na apresentação dos dados foram utilizados figuras e quadros.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta pesquisa, foram selecionados 10 artigos que atenderam à questão norteadora da pesquisa. Desse modo, foram retirados dos artigos: periódico de publicação, tipo de estudo, autor principal, período de publicação e os objetivos. Observou-se uma maior produção de artigos sobre o tema no ano de 2019, dentre os artigos relacionados houve uma prevalência pelo estudo transversal. Importante frisar também que na escolha e seleção dos artigos optou-se pelos artigos publicados em português. E a base de dados scielo apresentou um maior percentual de artigos publicados nos últimos anos.

Quadro 1: Distribuição dos artigos segundo o periódico, o tipo de estudo, o autor, o ano, os objetivos e resultados

ART.	AUTORES, ANO	PERIÓDICO	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
A1°	CRUZ; ROSSATO, 2015	Revista Espaço para a Saúde	Identificar o nível de conhecimento de enfermeiros atuantes na estratégia saúde da Família (EsF), sobre os cuidados com o paciente oncológico.	Método de estudo transversal, prospectivo, quantitativo, desenvolvido com 15 enfermeiros atuantes em municípios do norte do estado do rio	O nível geral de conhecimento foi classificado como escore regular. Apenas um entrevistado acertou 89% das questões, os demais não

				Grandedo sul.	ultrapassaram o total de 67% das questões.
A2°	RODRIGUES et al, 2017	Revista de Enfermagem UFPE <i>on line</i>	Investigar sobre as produções científicas acerca dos cuidados paliativos em pacientes oncológicos.	Estudo bibliométrico, com abordagem quantitativa, de base documental, constituído por 27 artigos.	Os achados indicaram que as ações de enfermagem em cuidados paliativos na oncologia envolvem a inter-relação entre enfermagem, paciente e família
A3°	PILATTI et al, 2017	Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade	Identificar o perfil dos pacientes com câncer em cuidados paliativos e suas demandas referentes ao atendimento multidisciplinar existente em um Serviço de Atenção Domiciliar.	Estudo transversal com coleta de dados secundários dos pacientes oncológicos em cuidados paliativos atendidos pelo Programa de Atenção Domiciliar do Grupo	Foram acompanhados 63 pacientes com diagnóstico de neoplasia. Os pacientes receberam assistência de nutricionista, fisioterapeuta e assistente social.
A4°	Barros, et al., (2013)	Revista de Enfermagem da UFSM	Investigar a compreensão, limites e possibilidades enfrentadas por enfermeiros para realizar cuidados paliativos aos pacientes na UTI.	Revisão integrativa	Ideias centrais identificadas: 1) ações multiprofissionais que visam promover bem estar aos pacientes e seus familiares. 2) ações que proporcionam conforto e alívio da dor. 3) cuidados importantes e necessários ao paciente e família, realizado por profissionais de saúde, visando uma morte sem dor e sofrimento
A5°	SILVA et al, 2019	Revista de Enfermagem Referência	Verificar se as pessoas com cancro avançado que estão a receber terapêutica paliativa e/ou cuidado paliativo, utilizam a religiosidade/espiritualidade e apoio social para o enfrentamento da doença, e comparar	Estudo observacional, transversal e analítico, realizado num hospital no sul do Brasil, de janeiro a julho de 2018.	Participaram 107 doentes na terapêutica paliativa e 19 no cuidado paliativo. O uso da religiosidade/espiritualidade e apoio social foi unanimemente utilizado. A presença de um

			o seu uso na melhoria da qualidade de vida		familiar como cuidador principal teve significância (p = 0,014), predizendo melhor qualidade de vida.
A6°	PEGORARO; PAGANINI, 2019.	Revista Bioética	Investigar o Conhecimento da equipe multidisciplinar acerca da relação dos cuidados paliativos na limitação de suporte de vida e construir ações multidisciplinares sobre o tema para o cuidado ao paciente.	Trata-se de pesquisa qualitativa que teve por finalidade conhecer a experiência humana tal qual vivida pelos profissionais da área da saúde.	É preciso estabelecer critérios para atender pacientes com limitação de suporte de vida em UTI e manter os cuidados paliativos, sendo possível aplicá-los por meio de ações sistematizadas.
A7°	SOUSA; SILVA, PAIVA (2019)	Revista Brasileira Enfermagem	Identificar, nas produções científicas, as intervenções de enfermagem nos cuidados paliativos em crianças e adolescentes com câncer.	Revisão integrativa da literatura através das bases de dados: CINAHL, MEDLINE, IBECs, LILACS e SCIELO, realizado em outubro e novembro de 2017.	As intervenções como: musicoterapia, massagem, aplicação do lúdico, consulta precoce de cuidados paliativos, intervenções sociais e exercícios físicos apresentam bons resultados.
A8°	MELO, Mayara Azevedo et al.2019	Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico.	Buscou-se conhecer quais são os cuidados que a enfermagem pode implementar para proporcionar uma melhor qualidade de vida ao paciente com ferida oncológica.	Revisão de literatura com estudo descritivo e pesquisa de campo.	Quando uma equipe de enfermagem presta uma assistência de qualidade, um serviço humanizado, o paciente apresenta melhor qualidade de vida.
A9°	SOUZA, Nauã et al. 2019.	Revista Cogitare Enfermagem	Verificar os aspectos relacionados à prescrição, preparo e administração do metronidazol para controle do odor em feridas neoplásicas.	Estudo transversal, com 80 profissionais de saúde de cinco hospitais referência em oncologia em Recife-PE, entre agosto e outubro de 2017.	Os enfermeiros caracterizaram-se pelo pouco tempo de experiência (1-3 anos), menor frequência de especialização comparados aos médicos, porém maior frequência de atualização em cuidados <i>paliativos</i> .
		Revista Espaço	Descrever as	Trata-se de uma	Assistência de

A10	Silva et al 2020..	para Saúde	evidências científicas disponíveis na literatura sobre os cuidados paliativos de enfermagem a pacientes com feridas neoplásicas	revisão integrativa, realizada no LILACS, MEDLINE e BDNF, a partir dos descritores: Oncologia, Cuidados Paliativos, Neoplasias Cutâneas.	enfermagem no controle do odor e exsudato em feridas neoplásicas; 2) Cuidados paliativos; 3) Atuação assistencial de enfermagem aos impactos psicossociais
-----	--------------------	------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

3.1 FERIDAS ONCOLÓGICAS

As feridas oncológicas são caracterizadas como feridas passíveis de tratamento, desde que o câncer esteja em estágio inicial e tenha chance de recuperação; no entanto, se o processo patológico progrediu e o tratamento antitumoral não é mais eficaz, a abordagem utilizada é a paliativa, que visa aliviar os sintomas físicos e psicossociais. Devido ao crescimento anormal e irregular, formam-se agregados de massas tumorais necróticas no local da ferida, onde ocorre a contaminação com microrganismos aeróbios.

Além do cheiro típico, uma ferida oncológica apresenta sintomas gerais como dor, corrimento, sangramento e necrose. Intervenções ao nível da pele e tratamento de . sinais e sintomas são primordiais na enfermagem destes . pacientes. O cheiro ruim e desagradável dessas feridas é acentuado e diretamente relacionado à necrose devido à característica proeminente dessa lesão, o cliente se sente desconfortável e, portanto, encerra o isolamento.

3.2 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM FERIDAS ONCOLOGICAS

Assim, a enfermagem desempenha um papel central no campo dos cuidados paliativos, pois possui uma abordagem geral e clinicamente especializada. Os profissionais de enfermagem realizam intervenções especiais com a equipe multidisciplinar para gerenciar os sinais e sintomas da doença. Nesse contexto, a comunicação perfeita é muito importante para que diferentes profissionais possam realizar atividades de acordo com o cliente, sua família e também a instituição. A avaliação, o reconhecimento e o reconhecimento e o manejo da dor fazem parte da enfermagem, sejam necessidades físicas, sociais, psicológicas, espirituais e culturais, além de atividades pragmáticas objetivas como o curativo de uma ferida tumoral (VICENTE et al., 2019).

Para pacientes com metástase de tumores malignos, isto é, quando o tratamento médico indicado já não é capaz de alcançar a cura esperada, utiliza-se o tratamento multidisciplinar visando o controle de sintomas e sinais, assim como busca-se uma qualidade de vida mediante

a prevenção e o alívio do sofrimento do paciente, atingindo pontos físicos, psicossociais e espirituais (SILVA; NUNES, 2020).

As lesões oncológicas se dividem da seguinte maneira: 1 pele íntegra, tecido avermelhado ou roxo, nódulo visível, assintomático; 1N: a ferida tem uma pequena abertura com secreção clara ou purulenta, mas sem cheiro; 2: ferida aberta estendendo-se à derme e epiderme com úlceras superficiais; ausência ou pequena quantidade de secreção, dor e odor ocasionais; 3: ferida observando o tecido subcutâneo com sinais de friabilidade, necrose, aderências ou liquefação e secreção e odor; Úlcera tumoral que penetra nos tecidos profundos e secreta uma quantidade significativa, odor desagradável e dor (INCA, 2012).

Após exame e análise do quadro clínico do paciente, a tarefa do enfermeiro é iniciar o curativo da ferida à superfície para remover bactérias e desbridamento, conter/absorver exsudato, remover espaço morto (preencher com curativo), remover aderência de gaze na ferida/superfície (SOUSA; SILVA; PAIVA, 2019). Deste modo, o leito da ferida deve ser mantido úmido, os curativos devem ser simétricos à aparência do paciente e deve-se utilizar técnica cuidadosa para obter analgesia com o curativo. Uma vez que a banda esteja completa, a enfermeira deve documentar todas as intervenções durante o procedimento, focando nos pontos de dificuldades de entendimentos e habilidades (SOUZA et al., 2019).

Cruz e Rossato (2015) alegam que a enfermagem ocupa um lugar importante junto aos pacientes cotidianamente, na trajetória terapêutica. Apesar dessa afirmação, existe uma insegurança entre os enfermeiros quanto aos cuidados na oncologia e, principalmente, em cuidados paliativos. Pesquisas assinalaram que entre os problemas enfrentados pela classe profissional, a formação profissional é um dos pontos principais. Os enfermeiros asseguram que lidar com o processo de morte é muito complexo (SOUSA; SILVA; PAIVA, 2019).

Pode-se afirmar que os sinais mais evidentes de feridas oncológicas são: olfato, secreções, prurido, dor e necrose. E os meios curativos para esse tipo de ferida são: alginato de cálcio, hidrogel, creme de metronidazol e carvão ativado (MELO et al., 2019).

3.3 DESAFIOS NO TRATAMENTO DE FERIDAS

Segundo a Resolução do COFEN nº 501 de 2015, o tratamento de feridas oncológicas é intensamente complexo devido à gravidade do quadro clínico de . clientes e, portanto, requer atendimentos dinâmicos, complexos e com atenção especial. Portanto, o enfermeiro deve estar apto a realizar enfermagem para um paciente com lesão oncológica, avaliando os aspectos de prevenção e aplicando tratamento visando a reabilitação do paciente sem trauma e dor aguda.

Para o paciente em cuidados paliativos, a Enfermagem resgata a essência do cuidado

presente em todos os ciclos de adoecimento, incluindo a morte e o luto. Os cuidados paliativos visam manter a autonomia do cliente e proporcionar conforto aos sinais e sintomas das lesões (SILVA; NUNES, 2020). É importante notar que em cuidados paliativos nenhum especialista cumpre seu papel de forma isolada, pois é uma equipe multidisciplinar que deve trabalhar em conjunto em benefício do paciente e familiares. Outro aspecto importante é envolver a família no processo de tratamento, porém essa apresentação familiar deve ser feita por toda a equipe multidisciplinar (SOUSA et al, 2019).

Fica claro que o aumento da incidência de câncer é proporcional a mortalidade, o que evidencia a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado. No entanto, ainda hoje existe um atraso significativo no diagnóstico e acesso a uma rede adequada de serviços médicos, o que afeta negativamente o prognóstico de patologias (SILVA; NUNES, 2020).

As dificuldades são inerentes ao tipo de tratamento, no entanto, mesmo que seja um obstáculo para a qualidade, humanização e integralidade do cuidado de enfermagem em pacientes em cuidados paliativos, o enfermeiro necessita buscar o seu enfrentamento para assegurar a qualidade de vida das pessoas em cuidado paliativo. Primeiramente, o profissional de enfermagem precisa pautar-se na escuta ativa e empática, manter uma conduta humanizada em seu cotidiano permitindo conhecer mais intensamente as expectativas, os anseios, os medos e as ansiedades do paciente e dos familiares (SILVA et al, 2019)

4 CONCLUSÃO

A pesquisa se propôs estudar os desafios da Enfermagem no tratamento de feridas oncológicas. À luz da revisão de integrativa foi compreender que o tratamento dessas feridas é uma responsabilidade importante para o profissional, pois geralmente os pacientes já estão nos estágios finais da patologia e o curativo deve reduzir significativamente os sintomas da ferida para melhorar a qualidade de vida do paciente. Também é importante ressaltar a importância do profissional enfermeiro no cuidado dessas feridas, lembrando que o enfermeiro tem autonomia para tratar esses pacientes, escolher a cobertura ideal, a técnica certa e também deve olhar o paciente de forma holística.

Constatou-se que as principais características das feridas oncológicas são: cheiro, sangramento, corrimento, necrose e dificuldade de cicatrização, portanto o tratamento dessas feridas pode ser considerado como cuidados paliativos. Os principais curativos utilizados para essas feridas são: alginato de cálcio, hidrogel, carvão ativado, sulfadiazina de prata, hidrocolóide.

REFERÊNCIAS

- BARROS, N. C. B., OLIVEIRA, C. D. B., ALVES, E. R., FRANÇA, I.S.X., NASCIMENTO, R. M., FREIRE, M.E.M. 2013. Cuidados paliativos na UTI: compreensão, limites e possibilidades por enfermeiros. **Revista de Enfermagem da UFSM**. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750897014.pdf>. Acesso em: 20 set. 2022.
- BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN Nº501 (9 de dezembro, 2015) [Internet]. Brasília, DF; 2015. Acesso em 10 set. 2020. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05012015_36999.html. Acesso em 11 out. 2022 .
- CRUZ, F. S.; ROSSATO, L. G. Cuidados com o Paciente Oncológico em Tratamento Quimioterápico: o Conhecimento dos Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 61, n. 4, p. 335-341, 2015. Disponível em: https://rbc.inca.gov.br/site/arquivos/n_61/v04/pdf/04-artigo-cuidados-com-o-paciente-oncologico-em-tratamento-quimioterapico-o-conhecimento-dos-enfermeiros-da-estrategia-saude-da-familia.pdf. Acesso em: 20 set 2022.
- FERREIRA JÚNIOR, JOSEMAR; POLAKIEWICZ, Rafael Rodrigues; FULY, Patrícia dos Santos Claro. Feridas tumorais e suas implicações para o cuidado de enfermagem: Tumoral wounds and their implications on nursing care. *Rev. Enferm. Atual In Derme* [Internet]. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/577>. Acesso em 01 out. 2022.
- FONTES, L.L.; OLIVEIRA, A.C. Competências do enfermeiro frente à avaliação e ao tratamento de feridas oncológicas. **Rev UNINGÁ**. 2019.
- JOAQUIM, F.L., SILVINO, Z.R., Lamego, F.R.D., BALBINO, C.M., SOUZA, C.J., SANTOS, L.M. (2019). Gerenciamento do cuidado aos pacientes com consultas venosas. **Revista de Enfermagem UFPE**. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/243017>. Acesso em 09 ago. 2022.
- INSTITUTO Nacional de Câncer – INCA. José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2019: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Rio de Janeiro : INCA, 2020.
- MELO, Mayara Azevedo et al. A enfermagem e a implementação de cuidados paliativos, visando à melhor qualidade de vida do paciente com ferida oncológica, **Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico**, 2019.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2008. Jan 10]; 17 (4): 758-64. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 08 nov. 2022.
- NOGUEIRA, Luciana de Alcantara ; RIBEIRO, Cristiano de Oliveira; MANTOVANI, Maria

de Fátima ; GUIMARÃES, Paulo Ricardo Bittencourt ; KALINKE, Luciana Puchalski. 2022. Avaliação da toxicidade financeira (facitcost) de pacientes com <https://www.scielo.br/j/centf/a/8nB36FWBwM68XdKdCnnVqBD/?lang=pt>. Acesso em: 30 ago 2022.

OSÓRIO, Evelyn G.; PEREIRA, Sandra RM. O desafio do enfermeiro no cuidado ao portador de ferida oncológica. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto** (título não-corrente), v. 15, n. 2, p. 122-128, 2016.

PILATTI, P.; LAGNI, V.B.; PICASSO, M.C.; PUMA, K.; MESTRINER, R.J. de S, MACHADO, D. de O., MAHMUD, S.J.; JARDIM, G.dos S.; BRAGA, H.A.; BLATT, C.R., ZORTÉA, K. Cuidados paliativos oncológicos em um serviço público de atenção domiciliar. **Rev Bras Med Fam Comunidade** [Internet]. 22º de junho de 2017. Disponível em: <https://rbmfc.emnuvens.com.br/rbmfc/article/view/1339>. Acesso em: 15 set. 2022.

PEGORARO, Martha Maria de Oliveira; PAGANINI, Maria Cristina. **Cuidados paliativos e limitação de suporte de vida em terapia intensiva**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/yHcNTcvdcw6wQp8rPRKrQjK/?lang=pt>. Acesso em: 20 set.2022.

RODRIGUES, G. G. F. et al. Cuidados paliativos direcionados ao cliente oncológico: estudo bibliométrico. **Revista de Enfermagem UFPE** on line, v. 11, Supl. 3, p. 1349-56, 2017. Disponível em: <http://idonline.emnuvens.com.br/id>. Acesso em 18 set 2022.

SANTOS, LM dos; SILVINO, ZR; SOUZA, DF de; SOUZA, CJ de; JOAQUIM, FL; BALBINO, CM; IZU, M. Cuidados de enfermagem na prevenção de lesões por pressão em pacientes com câncer: uma revisão integrativa. 2020. **Revista de Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**. v. 9, n. 7. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5279>. Acesso em: 29 ago. 2022.

SILVA, L. S. et al. Religião/espiritualidade e apoio social na melhoria da qualidade de vida da pessoa com cancro avançado. **Revista de Enfermagem Referência**, v.6, n. 23, p. 111-20, 2019. Disponível em: https://rr.esenfz.pt/rr/index.php?module=rr&target=publicationDetails&pesquisa=&id_artigo=3303&id_revista=24&id_edicao=209. Acesso em: 20 set. 2022.

SILVA, Elisá Vitoria Silva; NUNES, Hayla da Conceição. Cuidados Paliativos de Enfermagem a pacientes com feridas neoplásicas. **Rev espaço para saúde**. 2020 jul, 21 8294. Acesso em 12 out. 2022

SOUZA, A. D. R. S.; SILVA, L. F.; PAIVA, E. D. Intervenções de enfermagem nos cuidados paliativos em Oncologia Pediátrica: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 2, p. 556-66, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/reben/v72n2/pt_0034-7167-reben-72-02-0531.pdf. Acesso em: 20 set 2022.

SOUZA, Nauã Rodrigues de et al. Prescrição e uso de metronidazol para controle do odor em feridas neoplásicas. **Revista Cogitare enferm.**, Curitiba, v. 24, e57906, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v24i0.57906>. Acesso em 28 out. 2022.

VICENTE, C.; AMANTE, L.N.; SANTOS, M.J; ALVAREZ, A.G.; SALUM, N.C.
Cuidado à pessoa com ferida oncológica: educação permanente em enfermagem mediada por tecnologias educacionais. **Revista Gaúcha Enfermagem**. 2019 Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472019000100429&script=sci_arttext. Acesso em 30 set. 2022.